



**TRANSPARÊNCIA  
INTERNACIONAL**  
Brasil

# **Fortalecendo o controle interno e externo na Amazônia: meio ambiente, uso da terra e infraestrutura**



# A TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL

Trazendo a experiência internacional para apoiar a luta da sociedade brasileira contra a corrupção.

- Principal organização não-governamental de **combate a corrupção no mundo**;
- Atuação **apartidária e com enfoque sistêmico** há mais de 25 anos;
- Representação em mais de **110 países e territórios**;
- Restabelecendo a presença da TI no Brasil e iniciando a atuação em diversas áreas temáticas.



- Países com presença da Transparência Internacional
- Países sem presença da Transparência Internacional

# PROGRAMA DE INTEGRIDADE SOCIOAMBIENTAL • PISA

Temas de Atuação

DEMOCRACIA  
AMBIENTAL



GRANDES OBRAS



EXPLORAÇÃO  
ILEGAL DE MADEIRA



MINERAÇÃO



GRILAGEM



MUDANÇAS  
CLIMÁTICAS



Nas últimas décadas, foram criados e/ou fortalecidos diversos órgãos de controle no Brasil, tais como os **Tribunais de Contas e Controladorias Gerais**.

Existindo tanto a nível **federal** como **estadual e municipal**, essas instituições podem desempenhar papel fundamental no controle de órgãos e políticas ambientais e de uso da terra, bem como de grandes projetos de infraestrutura e seus impactos socioambientais.

**Alguns órgãos de controle já atuam nesses temas de forma sistemática**, com ações que podem ser utilizadas como referência. Porém, **ainda existe espaço e potencial** para que tais temas ganhem maior centralidade em sua atuação e que as redes de controle articulem esforços nesse sentido.

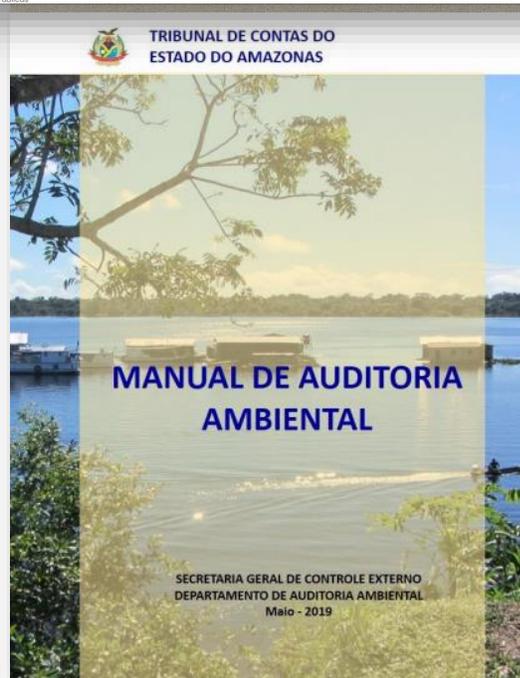
Avançarmos nessa direção é **especialmente necessário na Amazônia**, dada a importância socioambiental do bioma, a urgência de aprimorarmos a gestão florestal e de uso da terra na região e de gerirmos adequadamente os impactos socioambientais de grandes obras de infraestrutura.



Órgãos e redes de controle podem contribuir para:

- # Promoção da integridade pública nos órgãos ambientais, fundiários e de infraestrutura
- # Melhoria da efetividade e eficiência das políticas ambientais, de uso da terra e da gestão de impactos de infraestrutura
- # Promoção da transparência e da abertura de dados
- # Criação e fortalecimento de canais de denúncias
- # Criação e fortalecimento de instrumentos de controle social





## Projeto

# Fortalecendo o controle interno e externo na Amazônia: meio ambiente, uso da terra e infraestrutura

**Duração:** Set/2020 a 2022

1a fase desenho (dez/2020)

2a fase detalhamento (fev/2021)

3a fase implementação (dez/2022)

**Apoio:**

GORDON AND BETTY  
**MOORE**  
FOUNDATION

## Objetivo

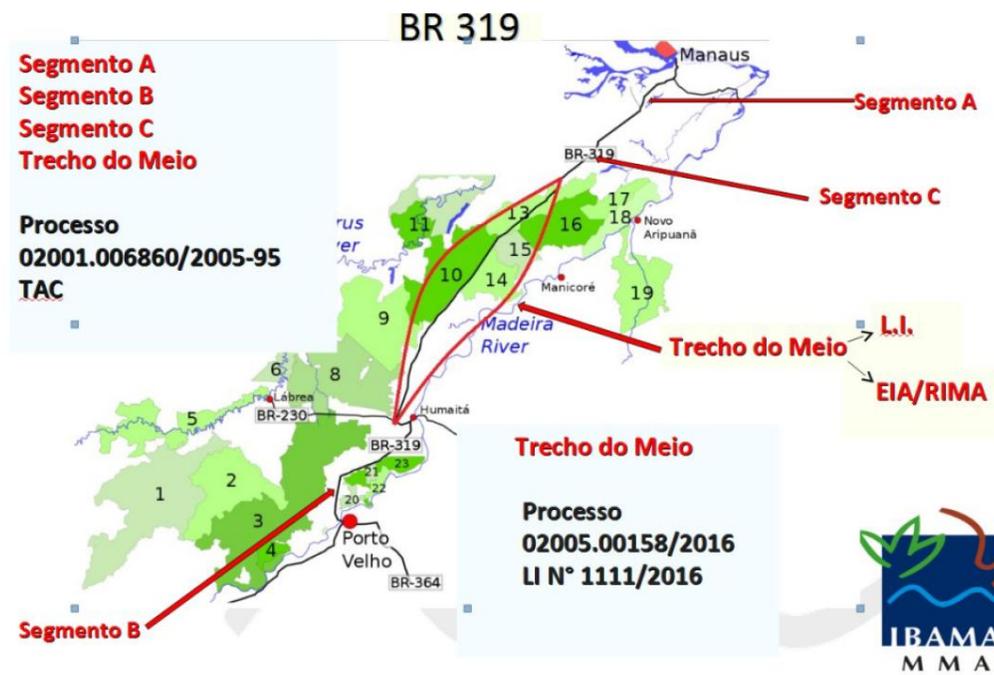
Fomentar redes e órgãos de controle (especialmente Tribunais de Contas e Controladorias) para que atuem de forma mais estruturada e sistemática nas agendas de meio ambiente, uso da terra e infraestrutura, em especial, no bioma Amazônico

## Objetivo

Fomentar redes e órgãos de controle (especialmente Tribunais de Contas e Controladorias) para que atuem de forma mais estruturada e sistemática nas agendas de meio ambiente, uso da terra e infraestrutura, em especial, no bioma Amazônico

## Possíveis linhas de Ação

- # Realização de eventos e outras formas de trocas de experiência entre órgãos de controle
- # Elaboração de manuais e apoio técnico para a realização de auditorias
- # Elaboração de índices de integridade socioambiental a serem aplicados nos estados da Amazônia
- # Apoio para aprimoramentos institucionais dos órgãos de controle
- # Capacitação da sociedade civil e aproximação com órgãos de controle
- # Atuação junto a redes de controle: Ex. CONACI, ATRICON, ENCCLA, OLACEFS, INTOSAI
- # Pesquisas sobre a atuação dos órgãos de controle e sua interação com a sociedade civil



- Exposição de uma das áreas mais preservadas da Amazônia, o interflúvio Purús-Juruá - região amazônica brasileira; alta biodiversidade e endemismo de espécies (FEARNSIDE & GRAÇA, 2006; FEARNSIDE, 2008).

- O “efeito arrasto” - gama de atividades de potencial degradação ambiental atraídas e geradas pela construção de grandes obras de infraestrutura (FEARNSIDE & LAURENCE, 2012).

- 12 municípios amazonenses sobre influência direta da rodovia: representa 36% das florestas derrubadas no Amazonas e aumento expressivo do rebanho bovino (crescimento de 89%) em municípios cortados pela rodovia;

- Aumento de quatro vezes na área desmatada, passando de 40 mil km<sup>2</sup> no primeiro cenário, para 170 mil km<sup>2</sup> no segundo considerando desmatamento acumulado no Amazonas de 2017 a 2050;



**TRANSPARÊNCIA  
INTERNACIONAL**  
Brasil

# **Fortalecendo o controle interno e externo na Amazônia: meio ambiente, uso da terra e infraestrutura**

